



© DR

“Todas as Cosmicómicas” resulta da reunião de dois livros que Italo Calvino publicou na década de 1960: as cosmicómicas são narrativas que começam com um enunciado científico (ou pseudocientífico) sobre as origens do universo e dos planetas e outros temas do passado cósmico remoto para dar, em seguida, a palavra ao personagem central de todas elas, que tem o palindrômico e impronunciável nome de qfwfq. Ele é testemunha ocular da história de bilhões de anos do universo, presente desde o momento do big bang, onde tudo estava reunido num único ponto e a falta de espaço era absolutamente incómoda, e que assiste angustiado ao afastamento das galáxias, sofre grandes paixões na época em que a lua se distanciava da terra, joga com átomos, sente ciúmes enquanto cai no vácuo, é expelido por uma erupção do vesúvio e vive a patética experiência de ser o último dinossauro vivo. O conjunto destes textos reafirma mais uma vez a posição de Calvino como um dos grandes exploradores dos novos caminhos da narrativa e um dos maiores clássicos do século XX.

## amigos

**Vivace** Tipografia Beira Alta, Lda. • **Allegro** BMC CAR • Dão · Quinta do Perdigão • **Andante** Grupo de Amigos do Museu Grão Vasco • João Carlos Osório de Almeida Mateus • PsicoSoma • **Adágio** Amável dos Santos Pendilhe • Ana Luísa Nunes Afonso • Ana Paula Ramos Rebelo • Armanda Paula Frias Sousa Santos • Benigno Rodrigues • Carlos Dias Andrade e Maria José Andrade • Engrácia Castro • Farmácia Ana Rodrigues Castro • Fernanda de Oliveira Ferreira Soares de Melo • Fernando Soares Poças Figueiredo e Maria Adelaide Seixas Poças • Geraldine de Lemos • Isabel Maria Pais e António Cabral Costa • José Luís Abrantes • José Gomes Moreira da Costa • Julieta Teresa de Melo Gomes Ribeiro • Júlio da Fonseca Fernandes • Maria de Fátima Ferreira • Maria de Fátima Rodrigues Ferreira Moreira de Almeida • Marina Bastos • Martin Obrist e Maria João de Ornelas Andrade Diogo Obrist • Miguel Costa e Mónica Sobral • Nanja Kroon • Pastelaria Doce Camélias, Lda • Paula Nelas • Paulo Jorge dos Santos Marques • Pedro Miguel Sampaio de Carvalho de Tovar Faro • Pieter Rondeboom e Magdalena Rondeboom • Raul Albuquerque e Vitória Espada • Teresa da Conceição Azevedo • Vítor Domingues • **Júnior** Ana Mafalda Seabra Abrantes • Ana Margarida Rodrigues • Beatriz Afonso Delgado • Brígida Caiado • Carla Filipa Seabra Abrantes • Diogo Rafael Teixeira Ascensão • Eduardo Miguel de Amorim Barbosa • Marta Ribeiro Figueiredo • Matilde Figueiredo Alves • Pedro Dinis de Amorim Barbosa.

MECENAS

**TEATRO VIRIATO | CENTRO DE ARTES DO ESPECTÁCULO DE VISEU**  
Paulo Ribeiro *Diretor-geral e de Programação* • José Fernandes *Diretor Administrativo* • Paula Garcia *Diretora Adjunta* • Ana Cláudia Pinto *Assistente da Direção* • Maria João Rochete *Responsável de Produção* • Carlos Fernandes *Assistente de Produção* • Nelson Almeida, Paulo Matos, Pedro Teixeira e Rui Cunha *Técnicos de Palco* • Marisa Miranda *Imprensa e Comunicação* • Teresa Vale *Produção Gráfica* • Gisélia Antunes *Bilheteira* • Emanuel Lopes *Técnico de Frente de Casa* • Fátima Domingues e Raquel Marcos *Receção* • Paulo Mendes *Auxiliar de Receção/Vigilância* • **Consultores** Maria de Assis Swinerton *Programação* • **Colaboradores** António Ribeiro de Carvalho *Assuntos Jurídicos* • José António Loureiro *Electricidade* • Contraponto *Contabilidade* • Paulo Ferrão *Técnica de Palco* • José António Pinto *Informática* • Cathrin Loerke *Design Gráfico* • **Acolhimento do Público** André Rodrigues, Bruno Marques, Catarina Ferreira, Daniela Fernandes, Diogo Almeida, Franciane Maas França, Francisco Pereira, Joana Tarana, João Almeida, Luís Figueiral, Maria Carvalho, Margarida Fonseca, Neuza Seabra, Ricardo Meireles, Rui Guerra, Sandra Amaral e Vânia Silva.

Colaboração Técnica

estrutura financiada por:

SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA



Próximo espetáculo

**TEATRO**  
**26 e 27 OUT**  
**A(S) BODA(S)**  
encenação BRUNO BRAVO (PT)  
PRIMEIROS SINTOMAS

sex e sáb 21h30 | 75 min.  
preços: B (7,5€ a 15€) / Jovem 5€ // descontos aplicáveis m/ 12 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL



© Catarina Fernandes e DR

teatroviriato



PERFORMANCE E OFICINA  
**18 e 19 OUT '12**

# A FORMA DO ESPAÇO UMA HISTÓRIA DE AMOR, INTRIGA E SEDUÇÃO

da MÁQUINA AGRADÁVEL  
com ALEXANDRA SARGENTO,  
ANDRESA SOARES e LÍGIA SOARES (PT)



# A FORMA DO ESPAÇO

## UMA HISTÓRIA DE AMOR, INTRIGA E SEDUÇÃO

A cosmicómica *A forma do espaço* fala-nos do tempo em que ainda não havia universo e Qfwfq caía continuamente no vácuo juntamente com a desejável Úrsula H'x e o (para si) insuportável Tenente Fenimore. Pelo que parece, caíam cada um na sua paralela e talvez se encontrassem no infinito, isto se a geometria não fosse também produto do pensamento... Assim sendo o desejo e o ciúme podiam mudar o rumo das coisas e será mesmo uma visão apaixonada do belo traseiro de Úrsula que fará com que Qfwfq veja as coisas de outro modo.

Para contar esta história é criado um dispositivo que se assemelha a um teatro de sombras e que, tal como a escrita de Calvino, explora premissas científicas e fantasia, desejo e razão, todo ele feitinho para uma idade de descobertas, com humor e mistério naquilo que é tão profundamente alegórico à vida e às relações.

Como este conto de Italo Calvino é pleno de mistérios e de infinitos sentidos que valem a pena tentar explicar, interpretar ou simplesmente complicar mais um pouco, logo a seguir ao espetáculo, os jovens serão convidados a fazer uma análise do conto articulando a ciência e a ficção, o contexto temporal e físico e a caracterização do narrador.

Após uma breve conversa os jovens serão convidados a experimentar os dispositivos utilizados no espetáculo e a criar pequenos enredos e demonstrações por eles imaginados.

Os exercícios propostos nesta oficina apropriam-se das noções de representação e expressão artística propostas na peça, enquanto esclarecem algumas das teorias propostas por Italo Calvino - noções de geometria, de espaço, de linguagem - procurando as relações que certas leis da física possam ter com a vida, o tempo, os encontros e os desencontros e revelando o potencial imaginativo que reside na articulação entre a ciência e a ficção.

### ALEXANDRA SARGENTO

Nasceu em Almada em 1975. Em 1996 concluiu o Curso Profissional de Artes e Ofícios do Espetáculo do Chapatô. Como complemento à sua formação teve aulas com Márcia Haufrecht, Peter Michael Dietz, Etelvino Vasques, Theodoros Terzopoulos, Nola Rae e Jonh Been. No teatro estreou-se na Companhia de Teatro de Almada, onde foi atriz residente entre 1998 e 2001. Trabalhou como atriz e performer em projetos de Juvenal Garcês, Eduardo Condorcet, Karas, Cláudio da Silva, entre outros. Foi coautora dos espetáculos *Apenas Jardim*, 2008 e *Goreti e os homens de cristal* 2011.

Integrou a companhia de teatro para a infância O Sonho de 2002 a 2006. Lecionou um Curso de Formação Teatral a alunos do ensino básico, promovido pela C.M.Sintra. Em televisão participou em telefilmes e dobragens.

### ANDRESA SOARES

Nasceu em Lisboa em 1978. A sua formação divide-se entre a dança, o teatro, e as artes plásticas. Desde 2000 participa como intérprete e criadora em vários projetos de dança e teatro nos quais colaborou com Sofia Fitas e Alexander Gerner, Lígia Soares, Sara de la Féria e Carlos Monteiro, João Garcia Miguel, Nuno M. Cardoso, Ricardo Aibéo, Michel Simonot, Ricardo Jacinto, entre outros. Das suas criações destaca, *Isclas de Peixe Piça - um tratado sobre o erotismo*, 2004; *Era Uma Coisa Mesmo Muito Abstrata*, 2008; a encenação da peça *Estados Eróticos Imediatos de Soren Kierkegaard*, 2009 e *O Feitio do Flamingo*, uma peça para a infância apresentada em 2010 na Fábrica das Artes.

### LÍGIA SOARES

Nasceu em Lisboa em 1978. É licenciada em Dança pela ESDL. Iniciou o seu trabalho em performance em 1997 na Companhia de Teatro Senssurround. Em 2005 foi bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian para uma residência artística na Tanzfabrik-Berlin. Foi também bolsista da Dance WEB 2008 pela ImpulsTanz, Vienna.

Desde 1999 que desenvolve o seu próprio trabalho do qual destaca as peças *Peça Vermelha*, 2011; *Birds and Wind*, 2008; *Às Origens da Crise*, 2005 e *The End and Then*, 2004. Como atriz trabalhou com o Teatro Focus, Ricardo Aibéo, Lúcia Sigalho, Teatro Aberto, entre outros. Participou também como atriz em filmes e curtas-metragens de vários realizadores entre os quais João César Monteiro e João Nicolau.

70 min.

3º ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário

**Direção artística** Andresa Soares e Lígia Soares

**Cocriação e interpretação**

Alexandra Sargento, Andresa Soares e Lígia Soares

**Composição musical** João Lucas

**Voz off** Hugo Amaro

**Orientação da oficina**

Alexandra Sargento, Andresa Soares e Lígia Soares

**Produção** Máquina Agradável

**Coprodução**

Fábrica das Artes/CCB e Festival Temps d'Images 2011

Apoio à apresentação em Viseu

